

Após as consultas, quem precisa de medicamentos recebe na farmácia da Caravana Pro Paz.

(Agência Pará de Notícias)

A Caravana Pro Paz está desde sexta-feira (18) no município de Oeiras do Pará, na Região do Tocantins, segunda cidade a receber o mutirão nesta etapa, que prossegue até 21 de dezembro. No local, o ferry boat do projeto – onde são oferecidos os atendimentos à população – atracou no trapiche municipal, enquanto os serviços de cidadania foram oferecidos na Escola Municipal Terezinha Gueiros, no centro da cidade.

Apenas no primeiro dia de atendimento foram realizadas 1,3 mil consultas médicas; 86 exames preventivos de câncer de colo de útero; 47 ultrassonografias; 161 exames bioquímicos; 53 hemogramas e 274 testes rápido, para detecção de HIV e hepatites B e C.

Entre os serviços oferecidos no âmbito da saúde está a entrega de cadeiras de rodas, tendo à frente a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), por meio da Unidade Demétrio Medrado. O trabalho também conta com a parceria das secretarias municipais de Assistência Social.

De acordo com a diretora de Políticas de Atenção Integral à Saúde da Sespa, Dione Cunha, apenas para os quatro primeiros municípios desta etapa da Caravana (Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará, Bagre e Portel) serão disponibilizadas 115 cadeiras. No primeiro dia de atendimento em Oeiras, foram beneficiadas 15 pessoas com as cadeiras.

Um dos beneficiados é João Vitor Moraes, 12 anos. Com hidrocefalia, ele está, há pelo menos dois anos, sem ter como se locomover, desde que passou a apresentar convulsões constantes. De acordo com a tia do garoto, Maria Evanilda Moraes, 39 anos, a família não tem condições financeiras de adquirir a cadeira de rodas, que vai facilitar a vida do menino. “Nunca tivemos nem como prosseguir com o tratamento dele e nem adquirir a cadeira. Com certeza, a partir de hoje, a vida dele será melhor”, ressaltou Evanilda.

A dona de casa Maria Nelita Martins, 49 anos, acompanhou a filha, Alda Martins, 29 anos, que tem problemas mentais e depende de familiares para todas as atividades, o que traz dificuldade a todos. “Nunca tivemos condições de comprar. Quando precisa fazer alguma coisa sozinha, ela engatinha pela casa. Isso é muito triste, pois ela é a mais velha de nove filhos, mas são eles que acabam tomando conta dela”, contou a mãe.

O lavrador Edielson Oliveira, 33 anos, também procurou o mutirão para tentar resolver um problema de saúde. Há semanas, ele sente dores muito fortes nas costas, que o impedem de andar. Chegou a ficar internado no hospital do município, de onde foi transferido para o município de Cametá. Mas, sem conseguir um leito em Belém, o lavrador acabou voltando para casa. “A nossa esperança é que a partir do atendimento aqui possamos ser referenciados, e ele possa receber o tratamento adequado”, disse a mãe do rapaz, a dona de casa Maria de Nazaré Barbosa. Edielson mora em uma localidade que fica a seis horas de barco da sede de Oeiras do Pará.

Para a feirante Joelma Barbosa, 26 anos, a Caravana trouxe a notícia que tanto esperava. Grávida de cinco meses, ela fez o exame de ultrassom e ficou sabendo que terá um menino. “Fiquei muito feliz, pois já temos uma menina e, agora, a família vai ficar completa”, frisou.

Experiência enriquecedora - Os profissionais envolvidos no trabalho também saem transformados da experiência. É o caso do urologista Raphael Kato. Paulista, esta é a primeira vez que ele participa de uma iniciativa como a Caravana. “Quando trabalhamos nos grandes centros, temos acesso a muitos recursos e a uma medicina diferente. Ter convívio com outro tipo de medicina, que é a realidade da maior parte do país, é enriquecedor”, afirmou.

Segundo ele, três problemas básicos foram encontrados nos pacientes das duas primeiras cidades, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará. “Verificamos muitos casos de homens acima de 40 anos com aumento da próstata,

infecção do trato urinário e infecções causadas por DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis)”, observou, ressaltando a importância da prevenção também para os homens.

“De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, homens com idade entre 45 e 70 anos devem fazer o exame de prevenção do câncer de próstata, que é constituído pelo exame de sangue, o PSA, juntamente com o exame de toque retal. Apenas os dois exames conjugados podem dar uma visão completa sobre quase 100% dos tipos de câncer que podem ocorrer. Cerca de 20% dos casos só podem ser detectados pelo exame de toque retal, daí a importância de os homens saberem a importância desse exame. “Temos visto isso aqui no interior do Pará, e os pacientes têm aceitado bem o exame. Muitos nunca tinham tido contato com um urologista a vida inteira”, enfatizou. Somente nesta sexta-feira, foram realizados 19 PSAs em Oeiras do Pará.

O pescador José Maria dos Santos, 59 anos, foi um dos atendidos pelo médico Raphael Kato. Morador da cidade de Bagre, ele viajou cerca de três horas de barco para conseguir a consulta. “Para nós, esse tipo de especialidade é muito difícil, por isso estou satisfeito em ser atendido”, relatou José, que fez exames e não apresentou nenhum problema de saúde.

Durante todo este sábado (19), a Caravana Pro Paz permanece no município de Oeiras do Pará. Depois, segue para Bagre, onde o atendimento acontece nesta segunda (21) e terça-feira (22).

Texto:

Elck Oliveira - Secom

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/caravana-pro-paz-realiza-mais-de-mil-consultas-no-primeiro-dia-em-oeiras-do>